Distúrbios Alimentares na Infância e Adolescência

Autor(res)

Vânia Aparecida Dos Santos
Silvana Da Silva Pereira Lima
Iracildo Balbino Da Silva
Andrea Simão De Souza
Janelene Cristina De Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SANTO ANDRÉ

Resumo

Os distúrbios alimentares, como anorexia e bulimia, caracterizam-se por padrões de alimentação irregulares e uma preocupação excessiva com o peso e a forma do corpo, afetando profundamente o bem-estar físico e psicológico dos indivíduos. Os transtornos alimentares mostraram-se comuns na infância e na adolescência, sua presença foi atribuída principalmente ao ambiente familiar e à exposição aos meios de comunicação, as comorbidades psicológicas muitas vezes acompanham o diagnóstico de transtorno.
Dentre os fatores de risco para os transtornos alimentares destacaram-se a mídia e os ambientes social e familiar. A influência da mídia e do ambiente social foi associada, principalmente, ao culto da magreza. Já no âmbito familiar, o momento das refeições mostrou-se fundamental na determinação do comportamento alimentar e no desenvolvimento de seus transtornos. Os transtornos alimentares se associaram a problemas nutricionais (déficit no crescimento e ganho de peso), à saúde bucal (queilose, erosão dental, periodontites e hipertrofia das glândulas salivares), hipovolemia, desequilíbrio hidroeletrolítico, ganho de peso e aos prejuízos sociais.

A influência da mídia, fortalecida pela globalização e pela sociedade, foi descrita por Anschutz et al e Oliveira e Hutz, que enfatiza a contradição entre o apelo ao estilo de vida saudável ao mesmo tempo em que se enaltece o ideal de magreza e se incentiva o consumo de alimentos calóricos, os resultados dessas contradições é o desenvolvimento de transtornos alimentares, caracterizados pela preocupação exacerbada com o peso e a forma. Na busca por esse estereótipo, a perda de peso é induzida por métodos inadequados, como jejum e exercício físico intenso, e o ganho de massa muscular é estimulado por exercícios físicos excessivos, alimentação inadequada e uso de anabolizantes.

Quando o começo do transtorno alimentar ocorre durante a adolescência, tais transtornos prejudicam as relações sociais e familiares, e a idealização suicida trona-se mais comum. O início da atividade sexual antes dos 16 anos também é mais frequente em adolescentes com transtorno alimentar. Além disso jovens do sexo feminino com histórico de transtorno alimentar apresentam mais chances de aborto ou gravidez.